

Júnior Meneses - Tudo Outra Vez

Tom: G

Há tempo muito tempo que eu estou longe de casa
 E nessas ilhas cheias de distância
 O meu blusão de couro se estragou
 Ouvi dizer num papo da rapaziada
 Que aquele amigo que embarcou comigo
 Cheio de esperança e fé, já se mandou
 Sentado à beira do caminho pra pedir carona
 Tenho falado à mulher companheira
 Quem sabe lá no trópico a vida esteja a mil
 E um cara que transava à noite no "Danúbio azul"
 Me disse que faz sol na América do Sul
 E nossas irmãs nos esperam no coração do Brasil
 Minha rede branca, meu cachorro ligeiro

Sertão, olha o Concorde que vem vindo do estrangeiro
 O fim do termo "saudade" como o charme brasileiro
 De alguém sozinho a cismar
 Gente de minha rua, como eu andei distante
 Quando eu desapareci, ela arranhou um amante.
 Minha normalista linda, ainda sou estudante
 Da vida que eu quero dar
 Até parece que foi ontem minha mocidade
 Meu diploma de sofrer de outra Universidade
 Minha fala nordestina, quero esquecer o francês
 E vou viver as coisas novas, que também são boas
 O amor/humor das praças cheias de pessoas
 Agora eu quero tudo, tudo outra vez
 (repete parte 2)

Acordes

